Carta da Editora Chefe



Angela Theresa Zuffo Yabrude

Editora Chefe Brazilian Medical Students

Caro Leitor,

A pesquisa é nossa voz. É ferramenta para que possamos nos apropriar, testar, disseminar, através da evidência empírica, achados em que tentamos responder algo ainda desconhecido ou incerto. No papel de editora-chefe do **Brazilian Medical Students Journal** (BMS Journal) - um periódico liderado por estudantes de Medicina, e também Diretora Nacional de Publicação, Pesquisa e Extensão da International Federation of Medical Association of Brazil (IFMSA Brazil), é de meu mandato representar, através de políticas, processos editoriais e decisões não apenas o que penso ser adequados, e sim tomar de base a pluralidade de visões em que o corpo editorial, revisores, autores, estudantes, financiadores, pacientes e outros stakeholders estão envolvidos, assim como o alinhamento à recomendações do International Committee of Journal Medical Editors (ICMJE) e do Committee on Publication Ethics (COPE). Não obstante, assumo como papel intrínseco a potencial influência sobre outros periódicos e o ecossistema acadêmico.

Dessa forma, buscando dar voz e empoderar estudantes, profissionais, e residentes da área da saúde, apresento a vocês a versão reformulada do BMS Journal - que tem como valor fundamental a disseminação da melhor evidência disponível por ciência aberta e transparente, e a responsabilidade social em pesquisa, o que se reflete em suas novas políticas e processos editoriais, assim como os eixos de pesquisa implementados. Foi adicionado também o processo de mentoria acadêmica a editores-chefes, na qual sou mentorada pelo Prof. Dr. Lucas Helal. Em especial, ressalto o alinhamento da BMS Journal com eixos temáticos voltados à transparência em pesquisa e ciência aberta, assim como Saúde Global, Educação Médica e Cuidado ao Paciente.

A partir desse momento, o processo de submissão de trabalhos da BMS funcionará por plataforma eletrônica com base em metadados e indexação, assim como um site dedicado à mesma pelo sistema OPJ (Open Journal System - https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms), formatada para periódicos de acesso aberto. A BMS operará pelo ISSN 2675-1542.

Mudanças estruturais (organograma de corpo editorial) assim como de processos editoriais foram realizadas para tornar os procedimentos os mais transparentes possíveis e da forma mais inteligível para autores prospectivos. Por exemplo, a necessidade de relato de potenciais conflitos de interesses, registros prospectivos para ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, políticas de equidade, dentre outras. Acerca dos delineamentos experimentais aceitos pela BMS, adicionais aos delineamentos tradicionais, relatos de experiência de ensino, pesquisa e extensão serão aceitos, uma vez que se trata de um periódico liderado por estudantes. Ademais, empreenderei todos os meus esforços, junto ao meu corpo editorial, revisores e mentor, na busca pela melhor evidência disponível tanto para o consumidor quanto para o pesquisador, nunca desviando de nenhum princípio de integridade científica - valor este que será auditado iterativamente ao longo do meu mandato dentro da própria BMS.

Por fim, ressalto que, cada um de nós, estudantes e profissionais da saúde, somos agentes no processo de mudança do estado do conhecimento. Os editores têm uma importante função no ecossistema científico, uma vez que acabam por ser, ainda nos dias de hoje, grandes *gatekeepers* da evidência disponível. Gostaria de deixar claro a você, leitor, que estou muito ciente das competências intrínsecas a um editor-chefe e que as carregarei comigo de forma arraigada, refletida pela forma como a BMS pode operar - em território nacional e global.

Deixo o convite a você para fazer o melhor uso que julgar adequado da BMS Journal - quer seja na publicação de seus trabalhos acadêmicos, na consulta do que é publicado, ou mesmo em *feedbacks* pós-publicação. O compartilhamento de experiências, empíricas ou anedóticas, é válido e essencial e com boa parte destes valores a BMS tomará decisões e posicionamentos. Acredito que através da mudança do comportamento no ecossistema nós impactamos o modo como se faz pesquisa nos dias de hoje - problema grave a ser observado -, e a BMS tenta ser mais uma peça dentre o grande quebra-cabeça embarcado em mudar o ecossistema, especialmente por políticas e processos editoriais.

Dessa forma, gostaria de deixar o convite a você, leitor, a publicar na Brazilian Medical Students seus estudos e suas pesquisas, as quais refletem diretamente os conhecimentos advindos de suas hipóteses e seus posicionamentos enquanto profissionais e estudantes. Acredito que através da pesquisa nós geramos ciência e, acima de tudo, geramos mudanças, e a BMS é palco para esse cenário.

Com Carinho,
Angela Theresa Zuffo Yabrude
Editora Chefe Brazilian Medical Students Journal

Lucas Helal, MSc, PhD
Mentor Brazilian Medical Students Journals